

XIII SALÃO DE  
**ENSINO**

**UFRGS**

PROGRAD RELINTER  
PROPG CAF  
SEAD SAI

CONHECIMENTO FORMAÇÃO INOVAÇÃO  
Salão UFRGS 2017

múltipla  
**UNIVERSIDADE**  
inovadora inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Exercício da docência no ensino superior: relato de estágio na disciplina "Bases das práticas corporais e da saúde"
<b>Autores</b>	BRAULIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA PRISCILLA DE CESARO ANTUNES
<b>Orientador</b>	ALEX BRANCO FRAGA

**RESUMO:** O estágio docência é uma atividade prevista para estudantes de pós-graduação, principalmente bolsistas, e se constitui como uma oportunidade de aprimoramento da formação acadêmica. No semestre 2017.1 realizamos estágio docência na disciplina Bases das Práticas Corporais e da Saúde, ofertada no curso de Bacharelado em Educação Física na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (ESEFID/UFRGS). Este curso possui um conjunto de disciplinas voltadas para a discussão da saúde em perspectiva crítica e ampliada e do Sistema Único de Saúde, utilizando como referenciais de base as contribuições do campo da Saúde Coletiva em interface com a Educação Física. A referida disciplina, segundo sua ementa, aborda as características das diferentes práticas corporais sistematizadas para o uso em intervenções profissionais no campo da saúde; discute as potencialidades e debilidades das práticas corporais desde diferentes perspectivas (fisiológicas, biomecânicas, psicológicas, sociais) para intervir com diferentes intencionalidades; instiga à formulação de critérios consistentes para a seleção, adaptação, criação de práticas corporais sistematizadas adequadas ao objetivo da intervenção nos respectivos campos profissionais. Sua organização prevê a abordagem do conteúdo em quatro módulos: 1) Olhar para o processo saúde-doença-cuidado; 2) O cuidado nos serviços de saúde; 3) Práticas corporais, atividade física e sedentarismo; 4) A Educação Física e as práticas corporais nos serviços de saúde. Nosso estágio docência ocorreu vinculado ao terceiro módulo, sobre o qual nos responsabilizamos pelo conjunto de cinco aulas desenvolvidas com as turmas do período matutino e vespertino do curso. O estágio teve como objetivo geral compreender e atuar no exercício da docência no ensino superior com temas relacionados às bases das práticas corporais e da saúde, em parceria e sob orientação dos professores responsáveis pela disciplina. Como objetivos específicos, buscamos: compreender a organização didática de uma disciplina de graduação: pauta de objetivos e conteúdos, escolha de metodologias, seleção de material didático, propostas de avaliação; planejar atividades docentes referentes à disciplina; ministrar aulas no ensino superior a respeito de temas pertinentes à disciplina; aprofundar os estudos sobre os temas envolvidos na disciplina. Os conteúdos abordados no módulo foram: construções e usos do conceito de práticas corporais na comunidade acadêmica da Educação Física e conexões e desconexões com as atividades físicas; as práticas corporais no contexto das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; a invenção do sujeito sedentário e análise de propostas e programas brasileiros de práticas corporais/atividades físicas. O primeiro e o terceiro conteúdo foram abordados por meio de metodologia expositivo-dialogada, com leitura e debate de textos de base. O segundo contou com uma proposta vivencial-dialogada, na qual foram realizadas atividades de respiração e relaxamento, amparadas em princípios das práticas corporais integrativas, tais como introspecção, concentração e sensibilização. No quarto encontro, cada grupo de estudantes apresentou e discutiu com a turma políticas públicas brasileiras referentes à Academia da Saúde, Programa Saúde na Escola, Saúde Mental e Estratégia Saúde da Família. Também foi realizada uma atividade à distância, nas quais foram disponibilizados vídeos sobre temas pertinentes à disciplina. Como proposta de avaliação, foi solicitado aos estudantes que redigissem um texto em grupos, buscando identificar e desenvolver com coerência argumentativa o elemento central de cada um dos encontros pedagógicos. Tendo em vista os objetivos do estágio, consideramos que foi possível compreender e atuar no exercício da docência no ensino superior com temas relacionados às bases das práticas corporais e da saúde, aprimorando nossa experiência como professores universitários interessados nestes temas, por meio das ações pedagógicas de planejamento, realização e avaliação das aulas. A participação dos estudantes, a nosso ver, foi interessante, com boa adesão nos debates, apresentações e na vivência, tendo destaque o conteúdo majoritariamente crítico das falas dos alunos que se manifestaram a respeito dos temas abordados. A inserção da Educação Física no Sistema Único de Saúde e a abordagem da saúde em perspectiva ampliada são movimentos recentes neste campo acadêmico-profissional, e que, por vezes, encontra resistência frente aos estudantes mais interessados nos conteúdos de fundamentação técnica ou ligados às áreas do fitness, da performance ou dos esportes. Contudo, sobressaíram-se nestas turmas diálogos que deram conta de abordar a saúde na relação com as Ciências Humanas e Sociais, com os estudantes manifestando preocupações com as questões sociais e culturais relacionadas à saúde e não apenas com sua definição como condição biológica. Tais tensões que se mostraram discretamente na disciplina, de conhecimentos da área biodinâmica *versus* da área sociocultural, expressam também conflitos historicamente constituídos no campo da Educação Física e que reverberam nos âmbitos da produção de conhecimento, da formação e da intervenção profissional. A compreensão satisfatória dos conteúdos pôde ser observada na atividade de avaliação do módulo, permitindo inferirmos que foi possível certa apropriação crítica do conteúdo por parte dos estudantes, o que era uma intenção de nossas aulas. Ao final do módulo ministrado foi solicitado aos estudantes que realizassem uma breve avaliação por escrito dos encontros. Destacaram-se como aspectos positivos o domínio do conteúdo e as metodologias adotadas, a disponibilidade para o diálogo com a turma e a relevância dos conteúdos abordados. Como pontos negativos, alguns consideraram o número de aulas muito pequeno ou muito extenso para o trato com os conteúdos, além de aparecerem embutidas na avaliação da disciplina algumas críticas ao currículo e à formação para a área da saúde pública na ESEFID/UFRGS.

**Palavras-chave:** estágio docência; formação acadêmica; Educação Física e saúde.